Visado pela C. de Censura

DOMINGO 15 JANEIRO DE 1956

Número avulso 1$00

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DE ESTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VII Ano XXIV

N.º 1242

(Avençado)

Ano (Portugal) 50$00

Á
Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

## Ácerca do sugerido «ARRANJO DO LARGO DA GRACIOSA»

**Do Ex.mo sr. António Frederico Alcoforado, presidente da Câmara Municipal, recebemos a carta que passamos a transcrever, apesar do caracter particular que S. Ex.a quis dar-lhe:**

### Câmara Municipal de Espinho
**Gabinete do Presidente**

9-1-956

...Senhor Benjamim Dias, ilustre Director de «Defesa de Espinho» ESPINHO

Como não podia deixar de ser, aprecio sempre todos os comentários de imprensa que em boa-fé e firme ideia construtiva, abordam problemas de interesse local. Por isso mesmo, despertou o maior interesse o artigo publicado no número de ontem do seu jornal sob a epígrafe «ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADE CAMARÁRIA PARA 1956».

Evidente que seria louca utopia pensar que tal documento possa merecer aprovação unânime, tão bem sabemos serem diferentes os conceitos de apreciação das necessidades de uma localidade, segundo a pessoa que os formula e até a situação dessa mesma pessoa em relação aos problemas em causa. Por isso, não me atrevo a discutir ou combater o critério de apreciação de V., que tenho como tão respeitável como o da Câmara e Conselho Municipal que aprovaram esse plano.

Simplesmente, desejo fornecer um esclarecimento que me parece indispensável a evitar um desagradável possível erro de julgamento das coisas, esclarecimento que até certo ponto estará até implícito nesse mesmo artigo, embora em referência a obras diferentes daquela a que me vou reportar e com certo desenvolvimento por V. focada. A obra que designaremos por «Arranjo do Largo da Graciosa» é considerada pela Câmara, desde há muito tempo, como indispensável e urgente. Chegou mesmo a figurar—aliaz, imprevidentemente—em anteriores Planos de Actividade Municipal. Essa indispensabilidade e urgência, ainda hoje se não julgam ultrapassadas por outra obra. Esta é a opinião da Câmara, portanto, em pleno acordo com o artigo publicado.

Simplesmente, porque essa obra implica modificação ou nova construção de instalações sanitárias, não pode ser considerada sem que esteja montado o sistema de saneamento indispensável ao funcionamento dessas instalações.

Quere dizer, Senhor Director, que as necessidades primárias de Espinho, por V. apontadas, estão condicionadas à obra que dentro de poucos meses principiará a ser executada, mas que irá demorar um mínimo de dois anos a concluir. E só depois disso, a Câmara Municipal se poderá abalançar a encarar os problemas focados. Parece, pois, que a Câmara não os terá esquecido. A realidade, porém, e o conhecimento exacto das circunstâncias é que determinaram o bom senso de as não considerar neste momento de manifesta impossibilidade técnica de as executar.

Claro, Senhor Director, que este esclarecimento é de ordem pessoal, não impondo de forma alguma a sua publicação que não interessa fundamentalmente.

Com os meus cumprimentos, sou De V. Ex.a atenciosamente

**António Frederico Alcoforado»**

—Por este esclarecimento, que foi oportuno, fica-se a saber qual o pensamento da Câmara em relação ao Arranjo do Largo da Graciosa e folgamos que esse problema esteja no ânimo da Edilidade resolvê-lo. Custa, porem, a conformarmo-nos com que se tenha de esperar mais de dois anos, como no-lo dá a entender o sr. Presidente da Câmara, para que tal obra se realize.

A dentro do espírito de compreensão e boa vontade que nos anima, aceitamos as razões alegadas, concordando que a obra em referência, estando dependente do Saneamento, não pode, pela sua natureza, levar-se a efeito enquanto aquele melhoramento não estiver em plena função.

Quere-nos, todavia, parecer que, qualquer das duas outras obras por nós indicadas como de absoluta necessidade, como sejam o Mercado do Peixe e os Sanitários da Praia, para não falar noutras, poderia iniciar-se ainda neste ano económico sem que houvesse qualquer prejuizo de ordem económica ou de outra espécie, se tivesse de esperar pelo saneamento para entrar em função, se nela se aplicasse a verba que está destinada ao «Arranjo do Largo da Igreja». Se não se puder executar as duas, uma pelo menos deve ser possível. Querendo-se homenagear os Homens da Revolução Nacional com um melhoramento condigno, o Mercado de Peixe, por constituir uma das grandes necessidades urgentes de Espinho, não deixaria de honrar também os estadistas saídos do 28 de Maio.

O facto de se haver pedido para o «Arranjo do Largo da Igreja» a comparticipação do Estado não seria razão suficiente para se não adiar esse melhoramento de luxo em favor de uma das obras em questão e possivelmente de outras de menos vulto. E a Câmara da presidência do sr. António Frederico Alcoforado encontra nas suas deliberações o precedente havido com o «Arranjo da Avenida 8» projectado pela sua antecessora presidida pelo finado Capitão Adelino dos Santos, que S. Ex.a mandou suspender sob a alegação de que, havendo outras obras de mais necessidade, aquela não se justificava no momento. E, assim, o respectivo projecto, de autoria, se não estamos em erro, do arquitecto espinhense sr. Jerónimo Reis, ficou restringido á primeira fase, e, no entanto, era uma obra que se impunha sob o ponto de vista turístico.

Os homens públicos, longe de ficarem diminuidos no seu prestígio, só se elevam quando ouvem e atendem as justas reclamações do povo. E nós, como intérpretes da opinião, neste caso justa e sensata, do Povo de Espinho, esperamos uma reconsideração sobre o assunto em questão da parte da Ex.ma Câmara, reconsideração essa com a qual conquistaria os louvores gerais.

## O Presidente eleito do Brasil
*visita Portugal*

O Ministério dos Negócios Estrangeiros comunicou ao País, em 4 do corrente, a próxima visita do Presidente eleito do Brasil.

Estando assente que o futuro Chefe do Estado da Nação Irmã Governador dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, virá à Europa no presente mês de Janeiro, ainda antes da sua investidura, o Governo Português convidou-o para visitar Portugal no decorrer dessa viagem. O convite foi aceite e, no termo da visita a outros países, será de Portugal que o presidente eleito partirá para o Brasil a fim de tomar posse do seu alto cargo.

O Senhor Kubitschek de Oliveira deve chegar a Lisboa no dia 22.

Trata se de um acontecimento que não pode passar despercebido e que é muito grato aos portugueses.

Depois da visita oficial feita em Abril do ano passado pelo Presidente Café Filho, Portugal tem a honra de hospedar o novo Presidente eleito, que certamente levará para o seu País gratas recordações de Portugal.

Recebendo o novo Presidente eleito Portugal abraça nele o Brasil irmão e faz votos por que o seu mandato represente uma época de prosperidade para a grande nação sul-americana.

## A Escola Tauromáquica de Espinho

**O abalizado crítico tauromáquico Martin Maqueda escreveu no «Primeiro de Janeiro», acerca da Escola Tauromáquica de Espinho, entre outras, as seguintes e altamente lisongeiras palavras:**

«...tivemos conhecimento de que, sem alarde espalhafatoso, a poucos quilómetros do Porto, em Espinho, existe uma colectividade tauromáquica que não tem ídolo, não está dedicada a este ou àquele toureiro. É um grupo bastante numeroso de verdadeiros aficionados. Eles, os espinhenses, preocupam-se com uma coisa ainda mais importante do que discutir ídolos ou andar em dia com os acontecimentos tauromáquicos mundiais. Preocupam-se em realizar o toureio. Vão à lezíria, compram uma rês, levam-na a Espinho e lidam-na na Praça. Com isso, conhecem os perigos do toureio, aprendem, executando as sortes. Divertem-se entre êles...

É natural que, entre todos os componentes, existam uns vinte rapazes com a ilusão de envergar, um dia, o trajo de «luces», e esses seus desejos, embora não os vejam tornar-se realidade, sempre é uma grande coisa para o futuro da «afición» nortenha, pelas seguintes razões:

Primeiro: Aqueles que souberam o que é enfrentar uma rês brava nunca mais perdem a paixão tauromáquica. Segundo: alguns, embora desiludidos por não poderem pisar a arena vestidos de toureiros, verão a corrida com olhos de ver, dando mais importância ao touro do que ao toureiro e tirarão consequências deste com respeito às dificuldades que apresente o animal. Terceiro: não serão ludibriados pelos mercadores da festa, e quando lhes anunciem «fenómenos» tauromáquicos, proclamados pelos tais mercadores ou idólatras, ao vê-los bailar nas «chicuelinas», em que são useiros e vezeiros os toureiros actuais, e realizar toda a classe de «inas» que não são, afinal, mais do que toureio charlotesco, protestarão com tôda a força que dá a razão, a justiça e o conhecimento profundo da matéria.

Diga-se muito alto, meus senhores, que nêste cantinho de Portugal existe uma pleiade de bons aficionados, que darão bem cedo exemplo a todos os aficionados, especialmente aos espanhois dos grupitos dos toureiros A ou B, mostrando onde está a verdadeira capacidade e a verdadeira «afición» à Festa.

Tambem é de lamentar que no Porto, onde há mais dessas dúzias de aficionados de que falávamos no começo, e uma Associação Tauromáquica, nada se tenha feito nesse sentido. Oxalá acordem e sigam o exemplo dos espinhenses. Então poderemos dizer: Ainda bem que no Norte é onde está o núcleo potencial dos bons aficionados».

## O 28.º aniversário dos Bombeiros V. Espinhenses
### foi brilhantemente comemorado

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses comemorou com acentuado brilho no domingo transacto, numa afirmação impressionante de prosperidade, o 28.o aniversário da sua fundação, comemoração que teve como nota fundamental a inauguração de uma nova viatura—a sua excelente auto-maca.

Os actos comemorativos começaram na véspera por uma distribuição de brinquedos aos filhos dos bombeiros, e no domingo executou-se à risca o programa que anunciamos no próprio dia.

A's 9 horas teve lugar a cerimónia do hasteamento da bandeira da corporação na frontaria do quartel, na presença do Corpo Activo e dirigentes. A's 11 horas assistência à missa na Igreja Matriz por alma dos bombeiros e sócios falecidos, seguindo-se a romagem ao Cemitério Municipal, em cujo cruzeiro foi deposto um ramo de flores. Ali usou da palavra o sr. dr. Amadeu Alves de Morais, Presidente da Assembleia Geral, que salientou o significado da comemoração do 28.o aniversário dos Bombeiros V. Espinhenses, evocando a memória de todos quantos tendo trabalhado pelo progresso da corporação, ali dormem o sono eterno. A estes actos assistiram o sr. Pres. da Câmara, vereadores, dirigentes dos B. V. de Espinho e Espinhenses e outras individualidades da terra.

No regresso do Cemitério, foi prestada significativa homenagem ao Adjunto do Comando sr. Mário Pedro Adolfo Romão, sendo descerrada a sua fotografia no Salão Nobre da Humanitária Associação, voltando a falar o sr. dr. Amadeu Morais.

A' tarde realizou-se um luzido desfile por algumas ruas da Vila, dos corpos activos das duas corporações de bombeiros, com as suas viaturas e estandartes, após o que o Rev.o P.e Costa Maia, digno Pároco de Espinho, procedeu à bênção da nova e magnífica ambulância adquirida pela Associação em festa, que teve por madrinha Nossa Snr.a d'Ajuda.

Seguiu-se a inauguração no 1.o andar do edifício do quartel dum consultório médico devidamente equipado e das respectivas salas de espera e do bombeiro, cortando as fitas simbólicas, respectivamente, os srs. Presidente da Câmara e dr. Elisio Gomes, comandante dos B. V. de Espinho. Os actos festivos do 28.o aniversário terminaram com uma sessão solene, à qual assistiram diversas individualidades da terra, tendo usado da palavra os srs. dr. Amadeu Morais, pelos B. V. Espinhenses; Joaquim Moreira da Costa Junior, pelas B. V. de Espinho e António Frederico Alcoforado, Presidente da Câmara.

A sede dos «Espinhenses», esteve, pois, em festa durante todo o dia e parte da noite de domingo passado, sendo visitada por numerosas pessoas.

Os diversos actos comemorativos e os melhoramentos inaugurados atestam bem quando pode a força de vontade ao serviço de uma instituição. Está por isso de parabens a Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, a qual felicitamos nas pessoas do seu activo presidente da Direcção, sr. Ernesto Pereira de Oliveira, e dos seus colaboradores.

## A Polícia de S. P. de Espinho
*prestou significativa homenagem ao seu ex-comandante, sr. Tenente Felgueiras*

Em complemento da homenagem prestada pelos graduados e guardas da Secção da P.S.P. desta vila, em 31 de Março último, ao Senhor Tenente António Ricardo Felgueiras, então Comandante desta Polícia e actualmente em serviço na P.S.P. de Lisboa, foi no sábado, dia 7 do corrente, descerrada uma lápide com expressiva dedicatória e aludindo aos serviços que aquele Oficial prestou, à Secção. No topo desta foi colocada a fotografia do homenageado, numa das dependências que já era e continua a ser destinada a recreio dos guardas, a qual passou a ser denominada "SALA TENENTE FELGUEIRAS".

Como não podia deixar de ser a iniciativa partiu do mesmo pessoal, querendo assim reafirmar mais uma vez ao seu ex-Comandante a sua gratidão pelos distintos serviços que ali prestou, e daí os benefícios que auferiram.

Ao acto assistiu o homenageado, que, para este fim aqui se deslocou acompanhado de sua Esposa, senhora D. Natália Pilar Gomes Felgueiras, e ainda os senhores: — Capitão Jovelino Moniz de Sá Pamplona Corte-Real, Comandante Distrital da P.S.P. de Aveiro, por si, e também em representação do Ex.mo Comandante-Geral desta Corporação, Sr. Coronel Mário Cunha; Comissário e Chefe daquela Polícia, respectivamente José Adelino Fernandes Júnior e Manuel Robalo; funcionarios civis da Secretaria e médico da mesma Polícia, dr. Pedro de Almeida Gonçalves; Comandantes de Secção da G.N.R. de Agueda e G.F. de Aveiro; o sr. Benjamim Dias, Director deste Jornal; o Chefe da Secretaria da C.M. desta vila, sr. David Matos Oliveira Lopes; e o Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, João de Oliveira; Carlos Xabregas, conceituado comerciante, bem como todos os agentes policiais aqui em serviço.

Em nome deles falou o Sub-chefe Simões que pôs em relêvo os distintos serviços que o seu ex-Comandante tinha prestado, os quais, disse: por serem de tão elevada transcendência teriam de ficar assinalados pelos tempos fora. O homenageado em breves palavras agradeceu comovidamente, e declarou que não era digno das honras de que estava a ser alvo, porquanto o que tinha feito não era de molde a merecer um gesto tão significativo.

A encerrar, falou o Sr. Comandante Distrital que mais uma vez enalteceu as qualidades do homenageado, aprovando ainda as frases que aquele sub-chefe tinha proferido relativas aos serviços que o homenageado aqui tinha prestado, por ele antes as ter criticado, dizendo que não se achava digno delas.

Em seguida foi oferecido um «copo de água» aos circunstantes, durante o qual fizeram uso da palavra os srs. João de Oliveira, Benjamim Dias e Tenente Calado, da P. S. P. de Lisboa, os quais enalteceram tambem os predicados do sr. Tenente Felgueiras, congratulando-se com a justa e significativa homenagem que os seus antigos subordinados lhe promoveram.

O nosso director saúdou em seguida, na pessoa do digno comandante distrital, a Polícia de Segurança Pública á qual o País deve os mais relevantes serviços e pela qual nutre a maior consideração, envolvendo nesta o Ex.mo Comandante Geral sr. Coronel Mário Cunha que por Espinho e pela sua Secção Policial tem demonstrado a melhor boa vontade e carinho pelo que pede ao seu ilustre representante para transmitir a S. Ex.a a expressão do seu alto apreço e maior respeito.

O sr. Capitão Pamplona Corte Real agradece as palavras que o orador dirigiu á Corporação a que pertence e ao seu ilustre comandante geral ao qual transmitirá as suas saudações.

# Relâmpagos... SOCIAIS

O 1956, como o mundo, vai apresentando aspectos de tal maneira variados que nos vemos obrigados a trazer sempre no gatilho bons agasalhos, guarda-chuva, calçado à prova do frio e da água, pastilhas, rebuçados e desinfectantes contra a gripe para não sermos apanhados desprevenidos frente aos micróbios que enxameiam os ares em dias ora de sol acariciador ora de frio abaixo de zero ora de chuva que nos trespassa até aos ossos...

O mundo, para não destoar, acompanha o tempo, pois que, para qualquer lado que nos voltemos, notamos efervescência, fumo presagiador de zaragata, desentendimentos, vira-te para cá contra lá e até os senhores vulcões vão estremecendo e vomitando ígneos calhaus que, rolando pelas encostas em fogo, põem em debandada os moradores de tão perigosos lugares

O 1956 é bissexto e, por isso, não será para brincadeiras. E é que não vai mesmo para brincadeiras, o mafarrico!

Em quaquer latitude ou longitude podemos observar um grande mal estar que nos torna perplexos e ansiosos, a perguntar: o sol amanhã raiará acariciador ou abrasador? Aparecerá prometedor de felicidades ou de catrástrofes?

O homem, na ânsia de trepar e mandar, não tropeçará, não cairá? Deus está infinitamente alto e cada passo que o homem trepador dá não o aproximará cada vez mais das trevas horríveis?

Os «trepadores» não fariam muito melhor voltar-se para a humanidade sofredora do que «agarrar-se» aos átomos que parece servirem só para destruir?

Todos os povos civilizados sabem que se se sofre muito no mundo, mas o dinheiro vai correndo em horripilantes caudais para armas que, ao mais subtil contacto, explodirão fragorosamente em vez de servir para suavizar e curar tantas dores que atormentam o mesmo mundo.

Morra Sansão, mas morram todos quantos estão... Tambem há na Terra homens que, como Sansão, desejam mandar, escravizando, ou estoirar com tudo e com todos.

O desafio está na ordem do dia. Quem vencerá?

Só Deus o sabe. Peçamos-Lhe que ilumine o cérebro de gregos e troianos, enchendo uns e outros da humaníssima trindade: Fé, Esperança e Caridade.

.....

AQUI Miramar, Porto, fala a estação do Rádio Club Português, a trabalhar na onda...

Todos os dias, e repetidamente, se ouve aquele alô que vai até regiões afastadíssimas da Terra dizer que há uma estação emissora de grande potência na linda praia de Miramar, Porto.

Quando se lembra que aquele posto emissor começou por desejar gritar ao mundo: aqui Espinho, praia portuguesa de 1.a categoria, sente-se imensa mágoa por não se ter aproveitado a deixa ainda que para isso houvesse a obrigação de alguns sacrifícios.

Turismo, turismo e mais turismo e deixou-se ir para outra terra um dos melhores processos de o fazer a todos os instantes!...

Enfim, são maneiras de ver e viver com os quais não vale a pena discordar...

.....

NA missa do dia 1 fez o sr. Abade a resenha dos seus trabalhos, no primeiro ano de exercício, com a direcção espiritual da freguesia de Espinho.

Tudo foi posto com clareza, sinceridade e lealdade.

Ser pároco de Espinho não é coisa fácil, não porque os paroquianos sejam maus, mas porque estes são uma massa heterogénea que, para ser razoàvelmente manuseada, precisa de habilidade, inteligência, maleabilidade, espírito de sacrifício e de paciência evangélica. De tudo isto terá usado o Reverendo Costa Maia porque, ao fim de um ano, nem está desanimado nem desiludido, esperando que tudo e todos, dando-se as mãos e cumprindo os seus deveres, acabem por encontrar a caminho aplanado e livre de quaisquer obstáculos.

Culto como é, o Senhor Abade Costa Maia tudo conseguirá. É culto e cumprider mas, além de tudo, é padre, portanto pai espiritual de todos nós que lhe devemos obediência, respeito, estima e consideração. Sabendo sê-lo—já tem dado algumas provas convincentes de tal—Espinho acompanhá-lo-á de alma e coração.

DEUDAS


## Aluga-se - 1.º andar

Na Avenida S. João de Deus, com todos os requisitos modernos, 9 divisões, quarto de banho, água da companhia, jardim e quintal.

Falar a António Rodrigues de Pinho -Avenida de S. João de Deus-Espinho


# REGISTO SOCIAL

## ANIVERSÁRIOS

*FAZEM ANOS: Hoje, dia 15, a sr.a D. Rita Alves da Veiga M. Ribeiro, esposa do sr. Manuel Ribeiro, e o menino Américo Paulo Amorim Júnior, filho do sr. Américo Paulo Amorim, de Moselos;*

*Amanhã, dia 16, a sr.a D. Alice Gomes da Silva, esposa do sr. Manuel Baptista da Silva, ausente em V. N. de Gaia; o menino Heliodoro Pinto da Silva, filho do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde e o srs. Basílio Dias Pinto, neto do sr. Manuel de Sá Pinto, de Esmoriz e Simeão Leite Alves de Oliveira, de Paramos;*

*—em 17, as sr.as D. Júlia Barbosa Lourenço, esposa do sr. João Lourenço, D. Ana Ferreira da Mota, esposa do sr. José Loureiro Zenho; D. Florentina Gomes de Oliveira, esposa do sr. José Ferreira Pinto, de Paramos e a menina Maria Julieta Pereira de Pinho, filha do sr. António Correia de Pinho;*

*—em 18, as sr.as D. Maria Arminda Moreira Ramos, esposa do sr. dr. Adelino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo, D. Maria António Neves Gil e D. Ana Alves de Sousa, esposa do sr. Manuel Alves da Rocha, de Silvalde; o jovem Carlos Ledo da Fonseca, filho sr. João Lopes da Fonseca e os srs. José Tomás Alves Soares e Rogério Alves Loureiro, ausente em Luanda; a sr.a D. Silvina Alves de Oliveira, esposa do sr. Manuel Alves Pinto;*

*—em 19, as sr.as D. Maria Valente Leal Godinho, esposa do oficial da Armada sr. Camões Godinho, e D. Aurora Ferreira da Costa; e o sr. Américo José António;*

*—em 20, os jovens Cândido Jaime Brandão de Almeida, filho do sr. Alvaro José de Almeida Junior; José Pereira Ramos, filho da sr.a D. Aurora Pereira Ramos, ausente no Pará, e Joaquim Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto; e os srs. Pedro da Costa Monteiro e Miguel Alves da Silva Lopes;*

*—em 21, as sr.as D. Alice Augusta de Oliveira Leal, esposa do sr. dr. José Carneiro da Rocha Leal; a senhorinha Maria Helena Godinho, filha do sr. Saúl Godinho, e os srs. Guilherme das Neves Dias Pinto e J. Paulo Amorim.*

* * *

### Partidas e chegadas

*—De Lisboa regressou com sua Esposa o nosso prezado assinante, sr. Domingos Martins Guimarães.*

### Pedido de Casamento

*Por seu irmão sr. Zacarias Moreira Bassa, foi pedida a mão da senhorinha Glória dos Santos Gomes, filha da sr.a D. Maria dos Santos Gomes e do sr. António Gomes do Couto, nosso assinante e comerciante nesta Vila, para o sr. Joaquim de Oliveira Basso, filho da sra. D. Emília de Oliveira e do sr. Joaquim Moreira Bassa (fal.o).*

*—O enlace realiza-se brevemente.*

### Doentes

*—Encontra-se já restabelecido da enfermidade que o acometeu o nosso assinante sr. Augusto David da Silva Junior;*

*—continua doente o nosso assinante sr. dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa, digno clínico desta Vila;*

*—tem estado retida no leito a sr.a D. Maria da Luz Mendonça e Cunha, esposa do nosso assinante sr. Alvaro Cunha.*

*—numa Casa de Saúde do Porto foi submetido a uma intervenção cirúrgica o nosso estimado assinante sr. Francisco Pinto Loureiro, que já se encontra em franca convalescença. Felicitámo-lo*

### Nascimento

*No dia 9 do corrente, teve o seu feliz sucesso dando á luz uma interessante criança do sexo feminino, a sr.a D. Isaura Tavares da Silva, esposa do nosso estimado assinante sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues.*

*Parabens aos pais e boa sorte à recem nascida.*


## Precisa-se

Empregado de balcão com alguma pratica. Ordenado inicial 600$00. DROGARIA ANDRADE—Rua 14—ESPINHO.

**Terrenos** VENDEM-SE com frente para as ruas 23, 25 e 26, para construções. Informam por favor os sr.s Jerónimo Reis e Paulo Reis, em Espinho

GARAGENS — alugam-se
(Para 1 a 5 automóveis)
Falar na R 16-1021

**Finalmente** Em Espinho, já existem as célebres camisas de corte impecável, com tela indeformável no colarinho, da já célebre e conhecida marca JULIO CAMISEIRO

*Vejam a colecção da*

**Casa Nandita**

DE — Joaquim F. Capela Guimarães
Rua 16 n.º 485 - ESPINHO


# "Propaganda de Espinho" NO ULTRAMAR

De «Organizações Portugal-Angola», com sede em Luanda, recebemos a carta cujo teor a seguir se transcreve:

**Organizações Portugal-Angola**

Luanda, 30 de Dezembro de 1955

...Senhor Director do semanário «Defesa de Espinho

Serve esta para informar V. do conteúdo de uma carta que dirigimos ao Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

*«Sabendo nós que se está a aproximar a altura de muita gente de Angola aproveitar a sua «Licença graciosa» para ir à Metrópole passar o tempo do verão e escolherem, estas as praias para passarem maior parte das suas férias, vimos lembrar a V. Ex.a o benefício que essa praia teria se fosse feita, através da Imprensa e Rádio de Angola, uma campanha publicitária.*

*Dirá V. Ex.a que uma boa campanha publicitária, fica bastante cara, mas, com a ajuda do comércio e indústria, dessa progressiva e bela praia, ficava-vos essa publicidade, gratuita. Bastava que cada estabelecimento da «Rainha da Costa Verde» desse um tanto, a estipular, em troca de anúncios seus, na Rádio Angolana. Esse dinheiro já daria para pagar à Imprensa e Rádio.*

*Certos do interesse que esta suscitou em V. Ex.a e esperando uma resposta para exemplificarmos melhor esta campanha que nos propomos fazer, subscrevemo-nos com elevada consideração.....»*

Certos do bom acolhimento e compreensão de V., subscrevemo-nos com elevada estima e consideração,

Mtto. Atenciosamente
p.p Organizações Portugal-Angola
(Assinatura ininteligivel)

**N. da R.** — A ideia é interessante e Espinho precisa realmente de propaganda, em toda a parte, notadamente nas Províncias Ultramarinas, no Brasil e outros países, e até... na Metrópole Portuguesa.

Quanto às condições e possibilidades de fazer essa propaganda é que não podemos pronunciar-nos.

A's entidades competentes compete estudar o assunto, se é que já o não estudaram. Espinho, sendo a praia portuguesa que melhor partido poderia tirar de uma propaganda inteligente, é, no entanto a menos reclamada. Disso se nos têm queixado, frequentes vezes, com amargura, espinhenses domiciliados no Brasil, em Angola, em Moçambique e noutros pontos da América, da África e da Europa.


HAVAS

LAVANDARIA A SECO TEXAS
sistema americano

Agente em Espinho:
Sebastião Ferreira do Couto
Rua 19

## Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as especies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.


**Laurinda Pinhal de Oliveira**

*Agradecimento*

*Seu marido, irmãos e cunhados na impossibilidade de agradecer por outra forma a todas as pessoas que assistiram ao funeral da querida extinta, ou por qualquer forma manifestaram o seu sentimento de condolências, vêm por este meio testemunhar-lhes o seu sincero agradecimento:*

*Manuel Pinto de Oliveira, Hildebrando Pinho Pinhal, Ricardo Pinho Pinhal, Maria Pinho Pinhal, Ana Gomes Pinhal, Amélia Pinho Pinhal, Celestino Gomes Pinto (Grilo), Cristóvão da Costa Pateia, Angelo de Jesus Ferreira.*


**José Pereira de Oliveira**
SOLICITADOR Rua 19 n.º 407
Telef. 93—Espinho

**Curso musical**
Mário Neves
Ensino pelo programa oficial de Conservatório de Música.
Piano e acordeon
Solfejo — Composição — Ciências Musicais
Rua 19 N.º 307—Espinho

*O mais variado sortido das lãs nacionais e estrangeiras encontra V. Ex.a, na «Casa das Meias» que é tambem representante em Espinho, das Lãs Lopo Xavier*

**Casa de aluguer**
Pretende com requisitos de higiene e conforto, de preferência com garagem. Carta a esta Redação a C. A.


# Correspondências

## Paços de Brandão

10-1-56

### Acidentes desastrosos

Foi fértil em acidentes, alguns de gravidade, este princípio do ano em Paços de Brandão:

—Por se ter ferido num braço, recebeu tratamento no Hospital de Santa Maria, no Porto, o sr. Joaquim de Sá Alves Júnior, nosso estimado conterrâneo e importante proprietário e comerciante em Lourenço Marques.

—Internado no mesmo Hospital, encontra-se o sr. Manuel Ferreira da Costa, encarregado geral da Fábrica Dragão Dilumit, que caiu desastrosamente dum muro, partindo a espinha dorsal.

—Há dias, quando seguia de moto para o Porto, o sr. Manuel Alves da Costa, sócio da Organização de Representações Alemãs, L.da e Agente da GAZCIDLA no concelho da Feira, sofreu um grande embate que o prostou, tendo recebido tratamento, também, num dos Hospitais do Porto.

### Para a Venezuela

Partiu de avião para Caracas, para junto de sua irmã D. Maria Amélia Rosas da Silva e de seu cunhado Américo de Oliveira Pais, a menina Maria Adozinda Rosas da Silva.

Conhecida no nosso meio por «Zita», as suas qualidades de prestabilidade e os seus inegáveis dotes artísticos grangearam-lhe inúmeras simpatias, tendo-se realizado em sua honra várias festas de afectuosa despedida.

### Salão-Cine

Passa hoje o filme italiano O BANDIDO DA COVA DO LOBO, com Amedeo Nazzari e Cosetta Greco.

C.

* * *

## De Riomeão

9-1

Faleceu na quarta-feira última na sua residência, ao lugar de Alpossos, a sr.a Maria Sá Pereira, de 96 anos de idade, tendo-se realizado no dia seguinte o seu funeral, para o cemitério local. Deixa numerosa prole, nomeadamente 13 filhos, 36 netos e 13 bisnetos e 3 trinetos. Era considerada a senhora mais idosa desta freguesia. A toda a família enlutada as nossas condolências.

— Foram inauguradas na segunda-feira passada as novas instalações da fábrica D. A. C., modelar estabelecimento fabril, propriedade do activo industrial metalúrgico e nosso conterrâneo, sr. David Alves Correia Júnior.

— Foi nomeado e já tomou posse do cargo de Delegado do M. P. na comarca de Felgueiras o nosso conterrâneo e distinto amigo sr. dr. Fernando Alves Ribeiro.

—Na próxima semana partirá para Angola o jovem Marcolino Albergaria e Castro afim de na capital desta província ultramarina, empregar a sua actividade. Boa viagem são os nossos desejos.

A. M.

* * *

## De Silvalde

12-1-956

### Pró-Salão Paroquial

**Consoante temos noticiado, Silvalde irá ter num futuro mais ou menos próximo, a sua casa de espectáculos, a cuja iniciativa devotadamente se lançou o nosso reverendo pároco, sendo nela secundado pelos organismos locais da Acção Católica Feminina e rapazes da Frente Unida, que numa dependência anexa à residência paroquial têm levado a efeito alguns espectáculos.**

**No pretérito domingo, coube a vez da apresentação de um drama e um acto de variedades pelos componentes da Frente Unida, que tiveram a presenciá-los número superior a duzentos espectadores.**

**A sua interpretação, que foi calorosamente aplaudida, agradou sobremaneira, tendo alguns números sido bisados. Não fazemos qualquer referência ao comportamento de cada um dos intérpretes, pois todos, sem excepção, procuraram cumprir os seus papeis; apenas focamos, com inteira satisfação, a maneira expontânea e generosa como a população local acorre a estes espectáculos de fins educativo e cultural.**

### Então a estrada da igreja?

**Não sabemos nada, de novo, sôbre o assunto. Há meses, como então noticiamos, a Câmara Municipal do nosso concelho enviou á Direcção de Urbanização de Aveiro o respectivo projecto. O tempo decorre, mês após mês, ano após ano, e a estrada da igreja continua por se calcetar a paralelipípedos.**

**—A quem cabe a culpa?**

C.


**Agência de Viagens "RAMOS"**

Agente Oficial da Internacional Associação Tran
Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação.
Passagens marítimas em todas as Companhias d
Passaportes de Viajantes e competentes Visto
Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Te

## Vida Associativa

### ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS E FÚNEBRE FAMILIAR DE ESPINHO

**Em Assembleia Geral realizada em 23 de Dezembro findo, foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes para o ano de 1956:**

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:—Dr. Joaquim Pinheiro de Morais; Vice-Presidente:—Jaime Ramos Pereira; 1.o Secretario — Joaquim Francisco da Silva; 2.o Secretario – António Ribeiro; 1.o Vice-Secretario – Alcino Bastos Maia; 2.o Secretario—Joaquim Costa.

CONSELHO FISCAL

Presidente - Alberto Rodrigues de Carvalho; Secretario—José Rodrigues do Couto; Relator - José Ferreira da Costa
SUPLENTES: – Fernando Alves Lima, Armando da Silva Ferreira, Salvador da Silva Pinho.

DIRECÇÃO

Presidente – Francisco Pinto Loureiro, Secretario Mário Duarte dos Santos Ramos, Tesoureiro - Joaquim Ferreira Dias, Vogais Livio Ferreira de Pinho e Joaquim Matos de Almeida
SUPLENTES: —Lusitano Gil, António Pereira de Almeida, Manuel Esteves dos Santos, António Francisco Rodrigues, Manuel José Ribeiro.

* * *

### Sporting Clube de Espinho

**A Assembleia Geral desta agremiação elegeu os seguintes Corpos Gerentes para 1956:**

ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente—Dr. Amadeu Alves de Morais; Vice-Presidente—Dr. António Nunes das Neves; 1.o Secretário—Carlos Valente Leal; 2.o Secretário—José de Oliveira Soares.**

CONSELHO FISCAL

**Presidente—Joaquim Moreira da Costa Junior, Secretário—Mário Ferreira Valente, Relator – Alberto Brandão Barbosa. 1.o Suplente—Manuel Gomes de Oliveira Ribeiro, 2.º Suplente—José da Silva Martins.**

DIRECÇÃO

**Presidente—Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, Vice-Presidente – Domingos Fernandes Alves de Oliveira, Secretário Geral—António Ferreira da Costa, Secretário Adjunto – Fernando de Amorim Baiona, Tesoureiro—Alberto de Pinho Faustino, 1.o Vogal—António Lopes Vieira, 2.o Vogal—José Vicente da Silva Monteiro, 1.o Suplente— Mário Pinto de Almeida, 2.o Suplente—Fernando Monteiro de Meneses.**

# VIDA DESPORTIVA

### Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte) — 18.a Jornada

**Futebol**

**A 18.a jornada (a 5.a da 2.a volta) forneceu os seguintes resultados: Espinho 7 Peniche 1, Leixões 0 Vitória de Guimarães 1, Chaves 0 Salgueiros 1. Leões 1 Gil Vicente 0, Vianense 7 União de Coimbra 0, Tirsense 3 Académico de Viseu 1 e Sanjoanense 3 Boavista 0.**

ESPINHO 7 PENICHE 1

**Jogo no Campo da Avenida, sob a arbitragem de Mateus Pinto Soares, do Porto, tendo os grupos alinhado: Espinho – Cântara; Padrão, Millucho e Lopo; Gamalho e Cadete; Conde, Vicente, Artur, Guilherme e Machado. PENICHE - Sousa Pereira; António Maria, Varela e Barata; Anibal e Osvaldo; Vigário, Esteves, João, Jofre e Duarte.**

**O 1.o tempo findou com o Espinho a vencer por 3-1, sendo os «golos» do vencedor apontados por Guilherme (2) e Artur e do Peniche por João. No 2.o período os espinhenses fixaram a vitória em 7-1, com tentos de Machado, Guilherme (2) e Vicente.**

**O grupo local não teve grandes problemas a resolver, como bem o exprime o resultado final, e talvez, por isso mesmo, não forneceu exibição de superior valia, que satisfizesse completamente o seu exigente público afecto. O encontro teve todavia alguns momentos de bastante agrado, graças ao bom entendimento dos vários sectores da equipa espinhense e à denodada e sempre viva resistência oposta pelos atletas do Desportivo de Peniche. Entre os jogadores locais deverá salientar-se a boa exibição de Lopo, em magnífica forma, que lhe permite, não só extrema segurança a defender, como muita consciência a fornecer jogo aos seus atacantes. Guilherme, obtendo mais quatro golos, solidificou a sua posição destacada do melhor marcador do Nacional da II Divisão, o que lhe dará ânimo para prosseguir confiante e cada vez mais jogador de equipa, como se impõe. Os outros elementos tiveram bom comportamento, situando-se um pouco abaixo Artur e Cadete. Nos visitantes a melhor exibição coube ao seu guarda-redes, não obstante o senão de ter permitido, por sua exclusiva culpa, um dos seis golos que sofreu, o quarto.**

**A 19.a jornada**

**A 19.a jornada—a 6.a da 2.a volta engloba os seguintes jogos cujos resultados da 1.a volta se indicam entre parêntesis: Boavista-Espinho (3-4), Salgueiros-Leões de Santarem (2-1), Peniche-Leixões (1-9), Guimarães-Chaves (6-4), Gil Vicente-Vianense (1-1), União de Coimbra-Tirsense (1-4) e Académico de Viseu-Sanjoanense (2-3).**

BOAVISTA-ESPINHO

**O Espinho tem hoje uma deslocação deficílima ao Porto, para defrontar no Campo Bessa um dos «grandes» do torneio, nem mais nem menos a poderosa turma do Boavista, que, vinda da I Divisão para a II, tenta esforçadamente a passagem à fase seguinte do torneio, no sentido de conseguir o regresso ao ponto de partida.**

**Todos os que viram o jogo da 1.a volta certamente que se lembrarão das dificuldades que o Espinho deparou para vencer por resultado tangencial o categorizado agrupamento «xadrezado».**

**Agora no Porto, com o Boavista no seu próprio ambiente, as dificuldades serão maiores ainda.**

**Todavia, a bola é redonda e susceptível de oferecer surpresas caprichosas...E assim talvez que a vitória dos portuenses, que para êles e para muita gente se afigurará coisa natural, se transforme em doloroso pesadelo...**

**Tudo pode acontecer a favor e contra os portuenses e espinhenses, mas quer-nos parecer que vencerá a equipa que souber melhor jogar ao ataque, sem todavia deixar de acautelar devidamente a defesa.**

O COMPORTAMENTO DOS CLUBES AVEIRENSES

### No Nacional da II Divisão

Sobre o brilhante comportamento dos clubes aveirenses no Nacional da II Divisão, escreveu o nosso prezado colega «Litoral», de Aveiro, no seu n.o de 7 do corrente, o seguinte:

«Na «endiabrada» competição da Zona Norte, a Sanjoanense e o Sporting de Espinho, agora—e uma vez mais—de braço dado em cimeiros lugares, continuam a prestigiar cumulativamente todo o Distrito. Em luta com clubes que não olham a meios para alcançar os fins, quer dizer, que esbanjam fortunas para obter uma destacada classificação, as agremiações do importantíssimo centro fabril e da cosmopolita praia acham-se cerca dos seus objectivos mercê apenas, quase, dum facto que não é lícito menos prezar se.

Os desportistas da nossa região acompanham, com justificada alegria, os êxitos de sanjoanenses e espinhenses, ansiando ver uma e outra bandeira no topo dos mastros».

## Necrologia

### Manuel Henriques Correia

*No dia 7 do corrente faleceu em Guisande-Feira o sr. Manuel Henriques Correia, de 95 anos de idade, proprietário, viúvo da sr.a D. Guilhermina Rosa Duarte.*

*O extinto era pai do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, director do Colégio de S. Luis, desta Vila, e sogro da sr.a D. Maria Albina de Resende Garcia.*

*A' família enlutada, especialmente ao sr. dr. Pinto Correia, apresentamos sentidos pêsames.*

* * *

*Em S. Paio de Oleiros, faleceu com 79 anos, o sr. António de Jesus (o Vila Franca), viuvo, irmão mais velho do nosso amigo sr. Deodato Alves, antigo chefe da estação de Esmoriz, residente nesta Vila. A' família enlutada, os nossos pêsames.*

* * *

Faleceram no nosso Concelho as seguintes pessoas:

*— Em Espinho: — Laurinda Pinhal de Oliveira, de 49 anos, casada com Manuel Pinto de Oliveira; Manuel Martins Branco, de 71 anos, empregado comercial, natural de Massarelos—Porto, casado com Maria do Ceu Gomes da Graça; David Hermenegildo Teixeira Coimbra, de 80 anos, aspirante de finanças aposentado, viuvo de Ana da Piedade Coimbra.*

*—EM SILVALDE: —lugar de Santa Cruz: —João Soares Maganinho, de 46 anos, magarefe, casado com Rosa Maria Ventura;— lugar da Aldeia: —José de Oliveira e Silva, de 31 anos, trabalhador, solteiro, natural de Guetim; lugar de Enxames: —Rosa Domingues da Costa, de 61 anos, casada com Manuel José Milheiro; lugar de Covêlos:—Armindo Gomes Moura, idade 65 anos, capacheiro, viuvo de Rosa Alves Ferreira; lugar do Souto:—Agostinho Gomes Pinheiro, de 33 anos, carteiro, natural de Santa Marinha-Gaia, casado com Emilia Pereira da Costa.*

*—EM PARAMOS:—lugar do Monte: —Palmira Alves de Oliveira, de 72 anos viúva de Manuel V. da Silva, lugar do Barri: —Ana Francisca de Oliveira de 87 anos, viúva de Manuel Gomes da Cruz.*

E.

AOS DESPORTISTAS ESPINHENSES

**Disputa-se hoje no Campo do Bessa, no Porto, uma partida dificílima, cujo desfecho muito poderá influir na sorte final da equipa do Sporting de Espinho, com vista à passagem à fase final do torneio em curso.**

**Por isso, não devem faltar ali os desportistas espinhenses a incitar os briosos jogadores do Espinho a alcançar um resultado honroso diante da poderosa turma do Boavista, que bem pode ser ou não uma vitória ou o que já seria muito precioso—um empate.**

## Associação de Patinagem do Porto

**Continuação da Circular n.o 1/56**

VISTORIA DE RINQUES

**O Conselho Técnico desta Associação pede para avisar os Clubes do seguinte: a)—Durante o próximo mês de Fevereiro serão efectuadas as vistorias aos Rinques.**

**b)—Devem os Clubes providenciarem para que os Rinques, marcações e balizas estejam de acôrdo com as regras em vigor. Igualmente devem providenciar para que a iluminação seja suficiente.**

**c)—Todos os Rinques que não obedeçam ao exigido regulamentarmente, não poderão ser utilizados para provas oficiais sem serem devidamente arranjados e depois de nova vistoria.**

**d)—Os Clubes cujos recintos foram vistoriados na época finda e que tinham deficiências nos seus Rinques, deverão efectuar as respectivas modificações, para evitar que os mesmos sejam reprovados.**

COMISSÕES DE «PATINAGEM ARTÍSTICA» E «DE CORRIDAS»

**Estas Comissões são constituidas pelos seguintes elementos:**

PATINAGEM ARTÍSTICA

**Dr. Angelo Soares — Presidente, Mário Jorge de Meneses, Maurício Correia.**

CORRIDAS

**Carlos Pires—Presidente, Fernando Pinto dos Santos, António Cruz Magalhães.**

VERIFICAÇÃO DE CONTAS

**Por este meio são convidados os Clubes a procederem à verificação das contas desta Gerencia iniciada em 1 Outubro p. p., para o que estarão patentes de 9 a 11 do corrente das 21,30 às 23 horas, na Séde desta Associação.**

SELECCIONADOR DO PORTO

**No passado dia 20 foi por esta Associação nomeado Seleccionador do Porto o Senhor Manuel Correia de Brito.**

**Porto, e Secretaria da A. P. P. aos 2 de Janeiro de 1956.**

**Pela Direcção da Associação de Patinagem do Porto**

**a) Alvaro B. Machado**
**Secretário Geral**

A tempo;—

CAMPEONATOS REGIONAIS DE CORRIDAS: **—A partir desta data e até ao próximo dia 30 de Março, encontra-se aberto nesta Associação a inscrição de atletas pertencentes a Clubes que pretendam concorrer a estes Campeonatos, cujo início se encontra previsto para 7 de Maio e que compreenderão as categorias de Juniores, Principiantes e Seniores. Por cada atleta a inscrever terão os Clubes de dispender a importância de Esc. 5$00. Lembra-se que as inscrições deverão ser efectuadas nesta Associação dentro dos horários e dias indicados na circular n.o 10/55 ou seja 2.a, 4.a, 5.a e 6.a feira das 21,30 às 23 horas.**


Vauxhall

WYVERN – 4 CILINDROS — VELOX – 6 CILINDROS — CRESTA – 6 CIL. DE LUXO

Prazer em o conduzir – Orgulho em o possuir

1956

OS NOVOS MODELOS VAUXHALL oferecem a V. Ex.ª os mais avançados aperfeiçoamentos técnicos — e os mais luxuosos pormenores. De esplendoroso estilo, suave funcionamento, notável economia do seu famoso "motor quadrado", os novos Vauxhall inspiram confiança, segurança absoluta e possuem uma grande estabilidade. Faça deste novo Vauxhall o carro do seu prazer e orgulho. Veja-o hoje mesmo.

GENERAL MOTORS SERVIÇO — EM TODO O PAÍS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TÉCNICO G. M.

EM EXPOSIÇÃO

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Vauxhall — DOIS GRANDES NOMES DUPLA GARANTIA

Concessionários do distrito de Aveiro

Justino Ferreira dos Santos & Filho, L.da

Telefone 11 — Oliveira de Azemeis

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**
**PARA MENINAS**
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
*Avenida 24* *ESPINHO* *Telefone 303*


**Defesa de Espinho**

TABELA DAS ASSINATURAS

| | ANO | SEM. | Trim. |
|---|---|---|---|
| Portugal Continent. | 50$00 | 25$00 | 12$50 |
| Ilhas, Colónias Portug. e Espanha | 60$00 | Remessa semana mais | 20$00 |
| Brasil | 70$00 | » | 20$00 |
| Venezuela e outros Países american. | 90$00 | » | 30$00 |

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral


**Colégio de S. LUIS**
Apartado 8-Tel. 60 — Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

**Padaria Ferreira**
**M. Nunes da Silva & C.ª**
*Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos*
Especialidade em pão com fermento natural»
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
*Séde, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691*
ESPINHO

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
*Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135*

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO**
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**
A Casa mais elegante do Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
*Esmeraaa Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos.* ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
*Filiais em* Estarreja *e* Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
*Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169*

**Cervejaria e Restaurante**
**AQUÁRIO**
Manuel Rodrigues Mourinho
*Rua 19 n.o 28—Telefone 377*
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

**Ao «Pont Chic»**
Angulo das Ruas 8 e 19
**Casa Tavares**
Rua 62—Passeio Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
*Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências*
*Bebidas finas e diversas especialidades*

**Confeitaria SAMEIRINHO**
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diáriamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

**JULIA**
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

**MADEIRAS**
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**CADINHA & COUTO**
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
*Armazens e escritório:*
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
*ESPINHO*

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
**Mário Fortuna Couto**
DEPÓSITO DE
*Açúcar, Toucinho e Gordura*
TELEFONE, 305 — ESPINHO
*Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO*

**Louçaria Guerreiro**
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria Artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 18 n.º 365 Telefones: 165
*(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)*
ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.da**
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugalia
*Cerveja Sagres e Preta Munich*
*Laranjada Portugália*
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

**José Tavares d'Oliveira**
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

**FORVA**
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

**HÉRCULES**
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
**AFONSO HENRIQUES**
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

**M. P. MOREIRA**
Telefone 31 — ESPINHO
*Fábrica de Guarda-sols*
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

**Pensão do Porto**
Angulo das Ruas 8 e 25 Tel. f. 391 — ESPINHO
*Almoços, jantares e bons quartos limpeza e asseio.*
*Secção de vinhos e petiscos esplendido local ao ar livre.*
Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

**Serração a vapor da Ponte de Anta**
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

**A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO**
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.as as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

**Casa PADRÃO**
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
e FOGOES ELECTRICOS
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**RÁDIOS PHILIPS**
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
**Dias & Irmão, L.da**
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

**LUSO-CELULOIDE**
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

**Estima, Valente & C.ª**
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
*Especialidade em caixas* Aplainadas *para embalagem de figo* e marcadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

**MOPE, L.DA** (*Agência Informadora Comercial*)
Proprietária do Boletim "GUIA DO CREDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 — End. Tel. MOPE — Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 100 — End. Tel. GUIATO — Telef. 35419

**VINHOS DE PASTO**
Para o País e Exportação
PORTO — Rua da Estação, 103 — *Telef. 51287*
GAIA — R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS — R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 — Telefone 159
UVA
RÉGUA — Rua dos Camilos, 142 — *Telef. 190*
ESPINHO — Avenida 24, n.º 245 — Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
**União Vinícola Abastecedora, L.da**

**FOGÕES ELÉCTRICOS**
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia * Garantia e assistência técnica, da
**FÁBRICA PROGRESSO**
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

**Narciso André de Lima (Herdeiros)**
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMINIO. CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
Rua 19 n.º 412 ESPINHO Telefone 314
FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇAO CIVIL CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO COLCHOARIA

**LADY**
Orlando Rangel
Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
Rua 16 n.º 674 ESPINHO

**Tipografia Espinhense**
Benjamim da Costa Dias
Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo
Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
**FOSFOREIRA PORTUGUESA**